

TERÇA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 2026 | R\$ 3,00

RIO BRANCO - ACRE | ANO 3 | Nº 170

Baixada

WWW.JORNALDABAIXADA.COM

JORNALDABAIXADAACRE

Polícia Civil prende homicida condenado a 26 anos de prisão no Ramal da Lebre

No último fim de semana, uma operação integrada da Polícia Civil do Acre resultou na captura de dois criminosos considerados de alta periculosidade na capital. PÁGINA 7

Foto: Anderson Oliveira/Secom



Exportações de carne do Acre avançam e frigorífico embarca 1º container para Singapura PÁGINA 5



Prefeito Alysso Bestene lança programa "Prefeitura nas Ruas" com investimento de R\$ 50 milhões

PÁGINA 7

MORTE NO TRÂNSITO

MP denuncia pastor por homicídio com dolo eventual na morte de árbitro acreano PÁGINA 3

PÁGINA 3

Foto: Assessoria



Mais de 90% da população acreana está incluída nos critérios de atendimento da Defensoria Pública

PÁGINA 8



Divulgação

ARTIGO

Bioinsumos protegem rentabilidade em meio à escassez de fertilizantes

*POR ANTONIO CARLOS DA SILVA GONÇALVES

Guerras, sanções econômicas e consequentes problemas logísticos são pontos críticos para a cadeia da produção de alimentos global. A agricultura brasileira não está alheia a esses impactos. Esses fatores têm provocado aumentos expressivos de custos e pressionado as margens do produtor, principalmente devido à repentina escassez de matérias-primas para fabricação e fornecimento de agroquímicos e, especialmente, de fertilizantes, tendo em vista que o Brasil importa cerca de 90% desses insumos imprescindíveis para as lavouras.

Os recentes conflitos e tensões geopolíticas, como os da Ucrânia e Oriente Médio, chegaram a representar altas de até 120% em determinadas matérias-primas. O impacto é direto e rápido, inclusive porque em algumas culturas os fertilizantes representam mais de 50% do custo operacional. O fertilizante nitrogenado, por exemplo, essencial para o cultivo do milho e da cana-de-açúcar, tem forte relação com o preço do petróleo. Assim, quando o petróleo sobe, o custo da adubação acompanha esse movimento. Tais riscos fogem do controle do agricultor, que pouco pode fazer para evitar o impacto das dinâmicas geopolíticas.

A boa notícia é que há solução. Mesmo sem ter o controle do que acontece em escala global, o agricultor pode se prevenir dos impactos sobre o seu negócio ao adotar os insumos biológicos para o manejo das lavouras. Com isso, se protege das altas explosivas de preços e da escassez de moléculas, reduz a dependência dos agroquímicos e mantém a eficiência produtiva, além de ter mais previsibilidade de gestão de custos.

O Brasil tem uma sólida infraestrutura de fabricação de biológicos. Somos o país líder em capacidade produtiva e também em utilização de bioinsumos. A demanda pode duplicar a oferta interna para atender os agricultores.

Destaca-se também a qualificação da pesquisa e do desen-

volvimento de biológicos em nosso país. Contamos com empresas estruturadas, instituições de excelência e profissionais altamente capacitados, responsáveis por estudos que utilizam o solo, a microbiologia e a própria planta para o sucesso do manejo, tornando-o mais eficiente, sustentável e economicamente viável.

O fertilizante mais barato é aquele que já está no solo. E os dados comprovam isso. Um exemplo: utilizando apenas químicos, o produtor pode perder até 50% do fósforo aplicado por falta de biologia ativa. Já os biofertilizantes atuam diretamente na ativação dessa biologia do solo, liberando nutrientes retidos e aumentando a eficiência do adubo aplicado.

Os benefícios da inclusão de microrganismos no manejo vão além. Eles são capazes de produzir fitohormônios e promover a fixação biológica de nitrogênio captado do ar, reduzindo significativamente a dependência de insumos influenciados pelo preço do gás e do petróleo. Além disso, 100 gramas ou mililitros de inoculante podem entregar, em nitrogênio, até 10 sacas de ureia.

Com impacto direto de fatores geopolíticos, importantes moléculas químicas amplamente utilizadas na agricultura enfrentam problemas de escassez, o que influi na logística de importação. Nesse contexto, os biofungicidas se destacam como alternativas eficientes, promovendo ação multissítio com baixa dosagem, formando barreiras biológicas e competindo com patógenos, sem deixar resíduos na lavoura.

Nosso papel é estar ao lado do agricultor e oferecer soluções eficazes, que respeitam o meio ambiente e as pessoas. Em momentos de instabilidade global, como o atual, somam-se a esses fatores os desafios de custos. Os biológicos são produzidos localmente, utilizam insumos naturais e possibilitam manter a operação com previsibilidade econômica.

Por Antonio Carlos da Silva Gonçalves, engenheiro agrônomo e gerente de marketing da Biotrop

O que grandes eventos esportivos ensinam sobre expansão estratégica de negócios?

POR YCARO MARTINS

Um levantamento recente do Business Research Insights mostra que o mercado global de patrocínio esportivo ultrapassou US\$ 97 bilhões em 2025 e deve atingir US\$ 103,9 bilhões em 2026, com projeção de chegar a US\$ 185 bilhões até 2035. O crescimento médio anual de 7,1% reforça que o esporte deixou de ser apenas entretenimento para se consolidar como uma das plataformas mais poderosas de construção de marca, influência e escala no mundo.

Grandes eventos esportivos não giram apenas em torno de audiência. Eles representam domínio de atenção, posicionamento global e expansão estruturada. É exatamente nesse ponto que surge uma das principais lições para empresas que desejam crescer de forma consistente.

A expansão não deve ser confundida com crescimento. Trata-se de uma engenharia de escala. Por trás de qualquer evento esportivo global existe uma operação altamente estruturada, pensada para replicar performance em diferentes geografias ao mesmo tempo. Não há espaço para improviso. Existe método, padrão e controle. Muitas empresas falham ao expandir não por falta de demanda, mas por não possuírem uma estrutura replicável.

Outro aprendizado importante está no conceito de marca. Eventos esportivos não vendem apenas partidas. Eles vendem narrativa, pertencimento e emoção. No mundo corporativo, um dos erros mais comuns é tentar escalar um produto sem antes consolidar posicionamento. Quem domina a percepção de valor consegue definir preço. Quem controla o preço protege margem. E quem sustenta margem ganha competitividade.

A padronização também se destaca como um dos principais motores da expansão. Uma final de campeonato entrega o

mesmo nível de experiência independentemente da cidade ou país. Isso só é possível porque existe um modelo operacional extremamente bem definido. Nos negócios, a diferença é clara. Empresas comuns crescem abrindo unidades, enquanto empresas estratégicas crescem replicando sistemas. Sem padronização, o crescimento tende a se transformar em desorganização.

A gestão simultânea é outro ponto crítico. Durante grandes torneios, múltiplas operações acontecem ao mesmo tempo, em diferentes contextos e com públicos variados. Ainda assim, a expectativa é de consistência. Isso exige liderança baseada em dados e monitoramento em tempo real. Sem indicadores claros, a expansão se torna uma sequência de decisões sem direção.

A previsibilidade também não acontece por acaso. Grandes eventos trabalham com cenários, análise de riscos e planos de contingência bem definidos. No ambiente empresarial, muitas organizações ainda operam de forma reativa. Resolvem problemas depois que surgem. Ajustam processos após erros. Empresas que escalam com consistência fazem o contrário. Elas antecipam, modelam, simulam e executam com base em dados.

Outro fator determinante é o ecossistema. Nenhum evento global acontece de forma isolada. Há uma rede estruturada de patrocinadores, operadores, fornecedores e parceiros estratégicos. No mundo dos negócios, parcerias também aceleram o crescimento, desde que exista alinhamento de visão, execução e padrão de entrega.

Para sustentar a expansão de forma consistente, governança, método e disciplina são indispensáveis. Grandes eventos esportivos não se apoiam apenas no espetáculo, mas em toda a estrutura invisível que garante sua execução com excelência. No ambiente em-



presarial, a lógica é a mesma. Crescer sem uma base sólida de governança pode até impulsionar o faturamento no curto prazo, mas raramente se traduz em valor duradouro.

O verdadeiro desafio não é crescer, mas sustentar o crescimento. Empresas que tratam a expansão como algo pontual podem até avançar rapidamente, mas tendem a perder consistência. Já aquelas que encaram a expansão como estratégia constroem previsibilidade, eficiência e escala com margem.

No final, a diferença entre negócios que apenas crescem e aqueles que dominam mercado está na forma como operam. Enquanto uns focam no curto prazo, outros constroem sistemas capazes de vencer no longo prazo.

Ycaro Martins é especialista em expansão e negócios de alta performance, CEO e fundador da Maxymus Expand, empresa focada em estruturação estratégica, aceleração e crescimento de operações comerciais em diversos segmentos. Com mais de 20 anos de experiência em empreendedorismo, construiu uma trajetória marcada por inovação, execução e desenvolvimento de modelos escaláveis. Também é fundador da Vaapty, uma das maiores empresas do segmento de intermediação automotiva do país com mais de R\$ 2,6 bilhões em operações comerciais.



Baixada

O Jornal da Baixada é uma publicação da W. C. DE BRITO LTDA, distribuído na região da Baixada do Sol

Diretor-Geral
Wesley Camelo

Depto. Comercial
Regiane Brito

O Jornal da Baixada não se responsabiliza pelos conteúdos publicados nos artigos e colunas. Estes conteúdos são de total responsabilidade de seus idealizadores

Para anunciar
068 981050081

Tiragem:
3.000 exemplares

E-mail: jornaldabaixadaacre@gmail.com

Kamai critica visita de Nikolas Ferreira ao Acre e faz ataques a Márcio Bittar

O vereador de Rio Branco e pré-candidato a deputado federal, André Kamai, usou as redes sociais para criticar o senador Márcio Bittar e o deputado federal Nikolas Ferreira, que cumpre agenda no Acre a convite do parlamentar.

Em vídeo, Kamai questionou a presença de Nikolas no estado e fez críticas à atuação política dos dois durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

“O Nikolas, assim como o Bittar, passou um mandato inteiro ao lado do governo Bolsonaro. Sabe o que eles fizeram pelo Acre? Nada. Nenhuma grande obra, nenhuma casa popular”, afirmou.

O vereador também mencionou problemas estruturais no estado, como a situação da BR-364, e criticou a ausência, segundo ele, de ações dos parlamentares durante períodos de crise.

“Quando a BR-364 se destruiu, deixando cidades praticamente isoladas, onde eles estavam?”, questionou.

Kamai ainda fez referência à atuação de Bittar como relator do orçamento da União em 2022, criticando o que classificou como priorização de interesses políticos.

“O maior orçamento secreto da história do Brasil. Mais dinheiro para políticos e quase nenhum benefício para o povo do Acre”, disse.

Ao final, o pré-candidato afirmou que pretende debater com Nikolas Ferreira no Congresso Nacional, caso ambos sejam eleitos, e defendeu a necessidade de políticas voltadas ao desenvolvimento da região amazônica.

“Precisamos discutir um projeto nacional que enxergue o Acre e a Amazônia como prioridade”, declarou.



Projeto de deputada Michelle Melo leva consultas oftalmológicas e entrega de óculos a alunos em Xapuri

A deputada estadual Michelle Melo (União Brasil) realizou, nesta sexta-feira (15), mais uma etapa do projeto “Ver para Aprender”, com atendimento a estudantes da Escola Madri Gabriela Nardi, no município de Xapuri.

Ao todo, foram realizados 103 atendimentos oftalmológicos, com a entrega de 56 óculos gratuitos a alunos da unidade de ensino. A iniciativa integra ações voltadas à saúde visual de estudantes da rede pública.

Durante a entrega, a parlamentar destacou a importância de políticas públicas voltadas

ao bem-estar da população e ao cuidado com crianças e adolescentes.

“Quero dizer para vocês que estou muito feliz. Nós temos um mandato que é de gente cuidando de gente. E para chegar até vocês, precisamos de pessoas comprometidas, que conheçam a realidade e ajudem a transformar isso”, afirmou.

A deputada também ressaltou o papel da escola e dos profissionais da educação no acolhimento e cuidado dos alunos, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade.

“São poucas as pessoas que

dedicam seu tempo a cuidar do outro. E quando encontramos quem faça isso com amor, precisamos valorizar”, disse.

Segundo Michelle Melo, o projeto é viabilizado por meio de emenda parlamentar, com investimento superior a R\$ 1 milhão para levar consultas e óculos a estudantes em diferentes municípios do Acre.

A ação tem como objetivo melhorar o desempenho escolar por meio do diagnóstico e correção de problemas de visão, ampliando o acesso a serviços de saúde básica entre estudantes da rede pública.



Petecão destaca investimentos históricos na Ufac durante inauguração de novos espaços esportivos



O senador Sérgio Petecão (PSD-AC) participou, nesta sexta-feira (15), da inauguração de novos espaços esportivos no campus-sede da Universidade Federal do Acre (Ufac), em Rio Branco. A cerimônia contou com a presença da reitora Guida Aquino, professores, estudantes, técnicos e membros da comunidade acadêmica.

As obras foram viabilizadas com recursos destinados pelo senador e fazem parte de um pacote de investimentos que ultrapassa R\$ 3,1 milhões em melhorias na estrutura esportiva da universidade. Entre os espaços entregues estão duas quadras poliesportivas cobertas, vestiários, arquibancadas, piscina olímpica revitalizada, além de obras de acessibilidade e reforma de estruturas esportivas já existentes.

Também foi inaugurada a passarela de acesso entre os blocos Aníbal Tinoco e Fernando Melo de Andrade, facilitando a circulação de estudantes, servidores e visitantes dentro do campus. Durante a solenidade, Petecão destacou que investir na universidade é investir no futuro do Acre.

“Eu acredito muito na educação pública e sei da importância que a Ufac tem para milhares de famílias acreanas. Estamos

investindo na juventude, no esporte, na qualidade de vida e no fortalecimento do ensino superior no nosso estado. A universidade precisa ser valorizada e ter condições de oferecer um ambiente digno para nossos estudantes”, afirmou o senador.

Petecão também ressaltou que os investimentos na Ufac vêm sendo ampliados nos últimos anos. Somente em 2025, mais de R\$ 45 milhões foram destinados à instituição para obras, melhorias estruturais e fortalecimento das atividades acadêmicas. Entre os destaques está a construção do restaurante universitário do campus de Cruzeiro do Sul, com investimento de R\$ 5,5 milhões.

A reitora Guida Aquino agradeceu o apoio do parlamentar e destacou a parceria construída em favor da universidade.

“O senador Petecão tem sido um grande parceiro da Ufac. Esses investimentos representam um avanço importante para nossa comunidade acadêmica. São obras que fortalecem o esporte, promovem inclusão, acessibilidade e garantem mais qualidade de vida para nossos estudantes e servidores. Esse apoio demonstra compromisso real com a educação superior do Acre”, declarou.

CIDADE

Prefeito Alysso Bestene lança programa “Prefeitura nas Ruas” com investimento de R\$ 50 milhões

A Prefeitura de Rio Branco lançou, na manhã desta segunda-feira (18), o programa “Prefeitura nas Ruas”, uma força-tarefa de serviços urbanos que pretende levar melhorias de infraestrutura a diferentes bairros da capital. O lançamento ocorreu no bairro Eldorado.

De acordo com o prefeito Alysso Bestene, a proposta é ampliar a presença do poder público nas comunidades por meio de ações como limpeza, recuperação de pavimento, calçamento e revitalização de espaços públicos. “Vamos atuar em cerca de 22 ruas com serviços essenciais. A ideia é fazer a prefeitura chegar cada vez mais perto das comunidades”, afirmou.

O gestor destacou que o programa terá continuidade ao longo da administração, respei-

tando as condições climáticas do inverno amazônico. Segundo ele, a iniciativa também dá sequência a planejamentos iniciados na gestão do ex-prefeito Tião Bocalom.

Ações e investimentos

Coordenado pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana (Seinfra), o programa contará com investimento inicial de aproximadamente R\$ 50 milhões e atuação integrada de diversas secretarias.

Segundo o secretário Cid Ferreira, a proposta segue a linha do programa “Asfalta Rio Branco”, mas com nova abordagem operacional. “Vamos atuar com tapa-buracos, TSD e micro revestimento, conforme as condições atuais do município”, explicou.



As ações devem alcançar as 10 regionais administrativas da cidade e incluem:

- * Limpeza urbana e retirada de entulhos
- * Operação tapa-buraco e manutenção de vias
- * Reparos nas redes de água e esgoto
- * Roçagem e conservação de áreas públicas
- * Manutenção da iluminação pública
- * Sinalização viária

* Recuperação de praças, quadras e calçadas

* Paisagismo e ações de educação ambiental

Integração entre órgãos

O programa reúne diferentes órgãos municipais. A Empresa Municipal de Urbanização (Emurb) ficará responsável pela manutenção das vias, enquanto o Serviço de Água e Esgoto (Sarb) atuará em reparos e identificação de falhas na rede.

Já a Secretaria de Cuidados com a Cidade cuidará da limpeza e iluminação, a Secretaria de Meio Ambiente desenvolverá ações de paisagismo e educação ambiental, e a RBTrans será responsável pela sinalização viária.

A proposta, segundo a prefeitura, é garantir maior eficiência na execução dos serviços e melhorar a qualidade de vida da população, com presença mais constante da gestão municipal nos bairros.



Prefeitura de Rio Branco promove caminhada de conscientização no Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

A Prefeitura de Rio Branco, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, realizou nesta segunda-feira (18), uma caminhada alusiva ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. A ação reuniu representantes do poder público, conselhos tutelares, instituições parceiras e sociedade civil em um ato de conscientização e enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes.

Com o lema “Proteger crianças e adolescentes é dever de todos”, a mobilização teve concentração em frente ao Terminal Urbano e seguiu até a Concha Acústica, no Parque da Maternidade, reforçando a necessidade de vigilância, prevenção e denúncia dos casos de abuso e exploração sexual infantil.

Durante o evento, o secretário municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, Ivan Ferreira, destacou que o trabalho de proteção às crianças



e adolescentes ocorre durante todo o ano e envolve uma ampla rede de instituições.

“Isso aqui é apenas uma medida, esse trabalho acontece durante todo o mês e durante todo o ano. A Prefeitura de Rio Branco, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, juntamente com as demais secretarias, atua continuamente no cuidado e na prevenção voltados às nossas crianças e adolescentes”, afirmou.

O secretário ressaltou ainda a atuação integrada entre os órgãos públicos e entidades de

proteção. “Temos fortalecido nossas unidades, os CREAS, CRAS e as parcerias com Ministério Público, Defensoria Pública, Tribunal de Justiça, Conselhos de Direitos e Conselhos Tutelares. Todos unidos para cuidar das nossas crianças e adolescentes em Rio Branco. Somente em 2026, já atendemos mais de 25 casos. Não queremos mais isso para a cidade de Rio Branco. Queremos prevenção, cuidado e dignidade para nossas crianças e adolescentes. Cada cidadão também precisa ser um agente de transformação e pro-

teção”, enfatizou.

A primeira-dama de Rio Branco, Roberta Lins, destacou a importância da mobilização coletiva e do compromisso da gestão municipal com a infância e adolescência.

“É um ato de combate à exploração sexual infantil. Muitas crianças já foram atendidas somente neste ano de 2026, e a prefeitura mantém esse olhar sensível para essas crianças, que representam o futuro da nossa cidade. A prefeitura não trabalha sozinha. Esse é apenas um ato simbólico, porque durante todo o mês o trabalho continua sendo realizado junto com todos os órgãos e parceiros envolvidos”, declarou.

O conselheiro tutelar Anilton de Sá Andrade reforçou que o combate à exploração sexual deve ocorrer diariamente e destacou a importância da denúncia por parte da população.

“Todo dia é dia de combater a exploração sexual infantil. É muito importante denunciar,

ligar para o Disque 100, procurar um Conselho Tutelar ou até mesmo a Polícia Militar, pelo 190, ao identificar qualquer situação de abuso ou exploração sexual”, afirmou.

Segundo Anilton Sá, os órgãos de proteção recebem denúncias diariamente em Rio Branco. “Aqui em Rio Branco temos quatro Conselhos Tutelares e todos os dias recebemos denúncias relacionadas ao abuso sexual infantil. A Delegacia Especializada já registrou 27 casos de janeiro até agora. Por isso, é fundamental que toda a sociedade se una para combater e evitar esse tipo de violência contra crianças e adolescentes”, alertou.

A ação contou com o apoio do Selo UNICEF e reforçou os canais oficiais de denúncia de violações de direitos humanos. Casos suspeitos ou confirmados podem ser denunciados de forma anônima e gratuita por meio do Disque 100, serviço que funciona 24 horas por dia em todo o país.

Exportações de carne do Acre avançam e frigorífico embarca primeiro container para Singapura

O Acre vive um novo ciclo de crescimento no setor frigorífico e de exportações. Neste sábado, o Nosso Frigorífico realizou o embarque do primeiro container de carne bovina destinado a Singapura, um dos mercados mais exigentes do sudeste asiático, consolidando o avanço da indústria acreana no comércio internacional.

A operação simboliza uma transformação vivida pelo setor nos últimos anos. Há cinco anos, o Acre exportava carne para apenas cinco países. Hoje, os frigoríficos acreanos já alcançam 17 mercados internacionais e a expectativa do setor é ampliar esse número para 25 até o fim do ano.

O embarque ocorreu na unidade industrial do Nosso Frigorífico, que atualmente emprega diretamente cerca de 450 trabalhadores e vem ampliando a capacidade produtiva após uma série de investimentos realizados nos últimos anos.

Diretor da empresa, Murilo Leite classificou o momento como histórico para o Acre e destacou o papel da articulação institucional e diplomática na abertura dos mercados internacionais.

“O nosso frigorífico concentra praticamente metade dos investimentos realizados no setor nos últimos anos. Isso representa geração de emprego, renda e desenvolvimento econômico para o Acre. Nós tentá-



vamos há muitos anos avançar nesses mercados e hoje estamos vivendo um momento histórico”, afirmou.

Segundo Murilo, o avanço das exportações ocorreu a partir da atuação da ApexBrasil, durante a gestão de Jorge Viana, e da retomada da diplomacia comercial brasileira no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“O Jorge enxergou o potencial que o Acre tinha, especialmente no setor de proteína. Ele fez um chamamento para que os empresários acreditassem. Levou os empresários do Acre para o mundo e colocou o estado na rota das exportações. Sem esse apoio, sem a diplomacia restabelecida e sem o trabalho

do ministro Carlos Fávaro no Ministério da Agricultura, nós não estaríamos vivendo esse momento”, ressaltou.

Acre amplia presença internacional

A primeira carga destinada a Singapura saiu da unidade industrial em uma carreta do tipo rodotrem, transportando cerca de 27 toneladas de carne bovina até o Porto de Itajaí, em Santa Catarina, de onde seguirá para a Ásia.

Além de Singapura, o Acre já exporta para países da América do Sul, Ásia e Oriente Médio. O setor também vem se adaptando às exigências internacionais, incluindo protocolos específicos como o Abate Halal, utilizado

para atender países muçulmanos, como a Arábia Saudita.

Para Jorge Viana, o avanço da indústria frigorífica acreana demonstra o potencial econômico do estado quando há articulação institucional e abertura de mercados.

“Isso não acontecia no Acre e está acontecendo agora. E é só o começo. É emocionante ver jovens formados na Universidade Federal do Acre trabalhando aqui, mulheres liderando equipes, pequenos produtores participando desse crescimento e a carne acreana chegando ao mundo inteiro”, declarou.

O ex-presidente da ApexBrasil lembrou ainda que, durante sua gestão, foram realizados diversos encontros em-

presariais internacionais para ampliar mercados para produtos brasileiros.

“Foram dezenas de encontros empresariais organizados para abrir mercados para o Brasil. E hoje vemos aqui o resultado: geração de empregos, crescimento econômico e o Acre entre os estados que mais ampliaram as exportações nos últimos anos. Onde eu vou, eu levo o Acre junto, porque minha vida é aqui”, afirmou.

Investimentos ampliaram capacidade produtiva

Nos últimos três anos, o setor frigorífico acreano anunciou cerca de R\$ 120 milhões em investimentos, sendo quase metade concentrada no Nosso Frigorífico.

Com isso, a capacidade de abate da unidade praticamente dobrou, passando de 400 para 800 animais por dia. Já o processamento industrial saltou de 100 para 500 animais diariamente.

Outras empresas do setor também ampliaram operações no Acre, fortalecendo a cadeia produtiva da pecuária e consolidando o estado como uma nova fronteira de exportação de proteína animal no país.

“O empresariado acreditou, investiu e fez acontecer. Hoje é um momento de celebração para todo o setor frigorífico acreano”, concluiu Murilo Leite.



maio Laranja
Corecimentação e combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes

Fingir que não viu, não ouviu ou ficar em silêncio não protege uma criança vítima de violência.

As marcas são para sempre...
A infância não pode ser interrompida.

PROTEGIDA
PODER JUDICIÁRIO

X GERAL



Empresários são homenageados e palestra encerra 1º dia da Semana S no Acre

O primeiro dia da Semana S no Acre foi encerrado na noite desta sexta-feira, 15, com homenagens a empresários parceiros do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac Acre e a palestra do jornalista e analista político da CNN Brasil, Caio Junqueira. Realizada no auditório Sidney Cunha, a programação reuniu empresários, autoridades e representantes do setor produtivo para debater os cenários político e econômico do país e fortalecer o relacionamento entre o Sistema Comércio e o empresário acreano.

Durante a abertura da programação, o presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac Acre e vice-presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Leandro Domingos, destacou a importância da Semana S como instrumento de aproximação entre o Sistema Comércio e a sociedade.

“Não tenho dúvidas de que a Semana S foi uma das propostas mais assertivas do presidente José Roberto Tadros, da CNC.

É uma oportunidade de mostrarmos para a sociedade tudo aquilo que realizamos diariamente e tudo o que podemos oferecer, principalmente para os trabalhadores do comércio, empresários e suas famílias. Esse é um grande momento de reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo Sesc, Senac e Fecomércio”, afirmou.

Antes da palestra principal da noite, o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac Acre realizou uma homenagem especial a empresas parceiras que contribuem para o fortalecimento do setor produtivo e para o desenvolvimento econômico e social do estado.

Foram homenageadas as empresas Karina Distribuidora, Ecoacre, Arasuper, Mercalle, Grupo J. Cruz, Gazin, Ipê Empreendimentos Imobiliários, Auto Posto Cidade, Agro Boi e Hospital Santa Juliana.

Ao falar sobre o reconhecimento às empresas, Leandro Domingos ressaltou a relevância da parceria entre o empresário e o Sistema Comércio.

“Essas empresas parceiras

são fundamentais para fortalecer o nosso sistema. Elas acreditam no nosso trabalho, caminham junto conosco e contribuem diretamente para o desenvolvimento econômico e social do Acre. Essa homenagem é uma forma de reconhecimento e gratidão por tudo aquilo que representam para o nosso estado”, destacou.

O empresário Edson Oliveira ressaltou a importância da Semana S para a valorização do empresariado e fortalecimento do Sistema Comércio.

“Celebramos um ano da Lei de Valorização do Sistema S no Acre e também a realização da Semana S, que acontece simultaneamente em todo o Brasil, levando palestras, serviços sociais e diversas ações gratuitas do Sesc e do Senac para toda a sociedade. Tudo isso só é possível graças ao empresariado, que acredita e apoia esse trabalho desenvolvido pelo Sistema Comércio”, afirmou.

Edson Oliveira também comentou sobre a homenagem recebida e a relevância da palestra promovida durante a programação.

“Ficamos muito felizes com esse reconhecimento promovido pela Fecomércio. É motivo de satisfação representar o empresariado acreano em um momento tão importante. E ainda tivemos uma palestra extremamente rica, trazendo uma visão sobre geopolítica mundial, economia e cenário político brasileiro, o que nos ajuda a compreender melhor o momento atual e a pensar nos próximos investimentos e desafios”, afirmou.



Frente fria chega ao Acre com chuvas, raios e queda de temperatura; Energisa alerta para cuidados com a rede elétrica

Uma nova frente fria deve atingir o Acre nos próximos dias, trazendo mudanças no clima e exigindo atenção redobrada da população, principalmente em relação à rede elétrica.

De acordo com previsão do Grupo Storm, que presta monitoramento climático à Energisa, o fenômeno deve provocar chuvas intensas e descargas atmosféricas, com maior concentração na regional de Rio Branco e no norte da região de Cruzeiro do Sul. Após esse período, também é esperada queda nas temperaturas, com máximas variando entre 20 °C e 25 °C no início da próxima semana.

Diante desse cenário, a Energisa informou que está atuando com um Plano de Contingência para minimizar possíveis

impactos no fornecimento de energia, já que ventos fortes, raios e queda de árvores podem causar danos à rede elétrica.

O coordenador da Energisa Acre, Jhony Poças, reforçou a importância de a população adotar medidas de segurança durante o período de instabilidade climática.

Entre as orientações estão evitar contato com fios caídos, não se abrigar debaixo de árvores durante temporais, permanecer em locais seguros e não tentar restabelecer energia por conta própria em caso de interrupção.

A recomendação é que, em situações de risco ou falta de energia, os moradores acionem os canais oficiais da concessionária e aguardem o atendimento das equipes técnicas.



MP denuncia pastor por homicídio com dolo eventual na morte de árbitro acreano

O Ministério Público do Estado do Acre (MPAC) denunciou à Justiça o pastor Carlos Roberto Carneiro Coutinho, da Assembleia de Deus Madureira de Porto Acre, pela morte do árbitro acreano Ruan Rhiler Rodrigues Santos, ocorrida em um grave acidente de trânsito na rodovia AC-10, entre Rio Branco e Porto Acre.

A denúncia, assinada pelo promotor de Justiça Washington Nilton Medeiros Moreira, da 12ª Promotoria de Justiça Criminal, enquadra o acusado por homicídio com dolo eventual — quando se assume o risco de provocar a morte.

De acordo com o Ministério Público, o acidente ocorreu quando o pastor dirigia uma caminhonete no sentido Porto Acre/Rio Branco e invadiu a contramão para desviar de um trecho sem pavimentação. Mesmo com visibilidade da pista e da aproximação da motocicleta pilotada por Ruan Rhiler, ele teria permanecido na faixa con-

trária, ignorando o risco iminente de colisão.

A batida frontal foi violenta, e o árbitro foi arremessado sobre o capô do veículo, morrendo ainda no local. O laudo cadavérico aponta que as lesões sofridas foram determinantes para a morte. Ruan tinha 23 anos e deixou uma filha de 6 anos.

O MPAC solicitou que o acusado seja julgado pelo Tribunal do Júri e pediu a fixação de indenização mínima de 10 salários mínimos à família da vítima em caso de condenação.

O caso teve grande repercussão no estado. Familiares e amigos realizaram manifestações pedindo justiça, utilizando a motocicleta destruída no acidente como símbolo do protesto. O veículo chegou a ser exposto em um outdoor na Vila do Incra, em Porto Acre, mas acabou sendo furtado meses depois.

A denúncia foi protocolada no último dia 14 de maio. (Com informações Ac24horas)



Polícia Civil prende homicida condenado a 26 anos de prisão no Ramal da Lebre

No último fim de semana, uma operação integrada da Polícia Civil do Acre resultou na captura de dois criminosos considerados de alta periculosidade na capital. O trabalho estratégico foi coordenado pela Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) em conjunto com o Núcleo Especializado de Capturas (Necap).

As prisões, efetuadas entre o sábado, 16, e o domingo, 17, tiraram de circulação um homem condenado a mais de duas décadas de prisão e um outro acusado de homicídio qualificado.

A primeira intervenção ocorreu no sábado, na zona rural de Rio Branco. Após investigações e monitoramento, os agentes localizaram um foragido da Justiça de 33 anos, conhecido pelo vulgo "Nani".

O suspeito estava escondido no Ramal da Lebre, na região do bairro Calafate. Contra ele, ha-

via um mandado de prisão em aberto. De acordo com os registros criminais, "Nani" possui um histórico extenso, somando mais de 26 anos de condenação impostos pelo Poder Judiciário.

Dando continuidade às ações de combate à criminalidade, as equipes policiais prenderam, no domingo, 17, um indígena, identificado pelas iniciais O.K.O.

A prisão aconteceu no bairro Altamira, na capital acreana. Os investigadores deram cumprimento a um mandado de prisão preventiva contra o homem, que responde pelo crime de homicídio qualificado.

Os dois presos foram encaminhados à Divisão Estadual de Investigações Criminais (Deic) para os procedimentos cabíveis e, posteriormente, transferidos ao sistema prisional do estado, onde permanecerão à disposição da Justiça.



Homem é preso em flagrante pela Polícia Civil após furtar a mesma farmácia duas vezes no mesmo dia em Cruzeiro do Sul

Um homem identificado pelas iniciais H.S. foi preso em flagrante pela Polícia Civil do Acre (PCAC) na noite do último domingo, 17, após realizar uma sequência ousada de crimes. O suspeito é acusado de furtar o mesmo estabelecimento comercial duas vezes em um intervalo de apenas oito horas.

A ação que resultou na captura do indivíduo foi conduzida pelo Núcleo Especializado em Investigação de Crimes Patri-

moniais (Nepatri). O alvo dos criminosos foi uma farmácia localizada na Avenida Copacabana, nas proximidades do Shopping Cruzeiro do Sul. Segundo as investigações, a primeira investida de H.S. ocorreu por volta das 11h da manhã de domingo, quando ele entrou no local, subtraiu diversos produtos e fugiu sem pagar.

Demonstrando sensação de impunidade, o suspeito retornou ao mesmo comércio por

volta das 19h. Utilizando exatamente o mesmo método, ele cometeu o segundo furto e fugiu novamente.

Assim que a reincidência foi reportada, os oficiais investigadores do Nepatri iniciaram diligências imediatas. Com o auxílio de técnicas de investigação, a equipe conseguiu identificar o autor e rastrear o seu paradeiro.

H.S. foi localizado nas proximidades do bairro 25 de Agosto. No momento da abordagem, o suspeito ignorou as ordens dos policiais e resistiu ativamente à prisão. De acordo com a Polícia Civil, os agentes precisaram fazer o uso moderado e progressivo da força para conter e algemar o homem.

Com o suspeito, os policiais recuperaram os objetos recém-furtados da farmácia e apreenderam a motocicleta utilizada para cometer os crimes e fugir do local.

Operação Biomas reforça combate aos crimes ambientais em regiões estratégicas do Acre

A Polícia Militar do Acre (PMAC), por meio do Batalhão de Policiamento Ambiental (BPA), deu início nesta segunda-feira à Operação Biomas, uma ação intensificada de fiscalização e combate aos crimes ambientais em diversas regiões do estado.

A operação será realizada nas regiões do Baixo Acre, Alto Acre, Reserva Extrativista Chico Mendes e Transacrea, contando com o emprego de seis guarnições policiais atuando 24 horas por dia. A iniciativa tem como objetivo fortalecer a presença da PMAC em áreas sensíveis e ampliar as ações de proteção ao meio ambiente e aos recursos naturais do estado.

Entre as principais frentes de atuação da operação estão o combate ao desmatamento ilegal, caça predatória, pesca ilegal, queimadas irregulares, invasões de áreas protegidas, transporte clandestino de madeira e demais crimes ambientais previs-

tos na legislação brasileira.

Coordenada pelo Batalhão de Policiamento Ambiental, a Operação Biomas também busca intensificar o policiamento ostensivo em regiões de difícil acesso, promovendo ações preventivas e repressivas, além de apoiar órgãos ambientais parceiros nas atividades de fiscalização.

A operação também realizará visitas às comunidades localizadas nas áreas atendidas, aproximando a Polícia Militar da população ribeirinha e rural. Durante as ações, os policiais irão orientar moradores sobre preservação ambiental, legislação vigente e formas de denúncia de crimes ambientais, fortalecendo o trabalho preventivo e a conscientização nas regiões fiscalizadas.

A presença contínua das equipes visa não apenas coibir práticas criminosas, mas também garantir a preservação dos ecossistemas acreanos, reforçando o compromisso da instituição.



Dias 8 e 9 de agosto
AFA JARDIM

Acesse nosso QR Code e saiba mais

@EXPO_TATTOORBR

EXPO TATTOO RBR

A CULTURA DA TATUAGEM VAI TOMAR CONTA DE RIO BRANCO

Mais de 90% da população acreana está incluída nos critérios de atendimento da Defensoria Pública

Em um estado onde a maior parte da população enfrenta dificuldades econômicas, a Defensoria Pública do Acre tem se consolidado como uma das instituições mais importantes para garantir acesso à Justiça, cidadania e dignidade. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados em fevereiro de 2026, mostram que cerca de 90% da população acreana possui renda inferior a R\$ 5 mil mensais, realidade que coloca a maioria dos moradores dentro dos critérios de atendimento da instituição.

Atualmente, a Defensoria Pública do Acre atua em todo o estado com 61 defensores públicos para atender uma população estimada em mais de 884 mil habitantes. Pela regra geral, a instituição presta assistência jurídica gratuita para pessoas com renda familiar de até quatro salários mínimos. No entanto, a atuação da Defensoria vai além dos critérios objetivos de renda.

Em situações excepcionais, a instituição também atende pessoas que, embora recebam acima do limite previsto, estejam em condição de vulnerabilidade, como casos de superendividamento, doenças graves, mulheres em situação de violência, idosos, comprometimento significativo da renda familiar ou outras circunstâncias que impeçam o acesso adequado à defesa de direitos.

Ao longo das últimas décadas, a Defensoria Pública ampliou significativamente sua atuação, tornando-se um dos principais instrumentos de promoção da justiça social no país. No Acre, esse crescimento é refletido diretamente nos números. Somente em 2025, a instituição realizou mais de 210 mil atendimentos, alcançando um recorde histórico. Em 2026, até o mês de maio, já foram contabilizados mais de 90 mil atendimentos em todas as regiões do estado.

Para a defensora pública-geral do Acre, Juliana Mar-

ques Cordeiro, os números refletem não apenas a dimensão do trabalho institucional, mas principalmente a confiança da população na Defensoria Pública. “Quando afirmamos que a Defensoria Pública pode atender mais de 90% da população acreana, estamos falando sobre garantir dignidade, cidadania e acesso real à Justiça para quem mais precisa. A Defensoria é, muitas vezes, a única porta que permanece aberta para pessoas em situação de vulnerabilidade. Nosso compromisso é assegurar que nenhum cidadão deixe de ter seus direitos defendidos por falta de condições financeiras”, destacou.

Os números representam mais do que estatísticas. Revelam histórias de famílias que conseguiram acesso a medicamentos, crianças que tiveram garantido o direito à educação, mulheres protegidas da violência doméstica, consumidores defendidos contra abusos, pessoas em situação de vulnerabilidade assistidas em processos judiciais e cidadãos que encontraram na Defensoria Pública a única possibilidade real de acesso à Justiça. “Cada atendimento realizado carrega uma história de vida e uma necessidade urgente. Por trás de cada processo existe uma pessoa buscando amparo, orientação e solução para problemas que impactam diretamente sua sobrevivência e sua dignidade. É por isso que fortalecer a Defensoria Pública significa fortalecer a própria democracia”, acrescentou Juliana Marques Cordeiro.

Em um país marcado por profundas desigualdades sociais e econômicas, a assistência jurídica gratuita muitas vezes representa a diferença entre ter ou não direitos assegurados. Nesse cenário, a Defensoria Pública exerce um papel essencial ao assegurar que a população mais vulnerável tenha voz, defesa e acesso aos serviços do sistema de Justiça.

Outro diferencial da institui-



ção é o acesso direto e simplificado. Qualquer pessoa que se enquadre nos requisitos legais pode procurar atendimento diretamente na Defensoria Pública, sem necessidade de encaminhamento prévio por outras autoridades ou órgãos públicos.

Mais do que atuar em processos judiciais, a Defensoria Pública do Acre desempenha uma função estratégica na promoção da cidadania, na mediação de conflitos, na orientação jurídica e na defesa coletiva de direitos humanos. A instituição

também atua em áreas como saúde, infância e juventude, direitos do consumidor, execução penal, moradia, direitos das mulheres, população em situação de rua, pessoas idosas e comunidades vulneráveis. (Agatha Lima/Dicom)



A Prefeitura de Rio Branco trabalha todos os dias:



Limpa a cidade, recolhe resíduos e cuida de córregos e igarapés.



PREFEITURA DE
RIO BRANCO
PRODUÇÃO, TECNOLOGIA,
EMPREGO E DIGNIDADE

